

# RS tem temperaturas elevadas e alerta para onda de calor

Previsão é de que os termômetros fiquem de 5 e 7°C acima da média

/CLIMA

Alessandra Xavier

alessandram@jcrs.com.br

Uma onda de calor segue afetando o Estado e seu auge está previsto para ocorrer hoje e amanhã, quando as temperaturas máximas devem alcançar cerca de 40°C, ficando entre 5°C e 7°C acima da média histórica. As áreas mais afetadas abrangem a fronteira Oeste e a Campanha, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Na Região Metropolitana, os índices são menos elevados, com máximas entre 34°C e 35°C. Há expectativa de leve redução do calor no fim das tardes, além da possibilidade de pancadas isoladas de chuva ao longo do fim de semana.

O calor intenso também se estende a países vizinhos, como Argentina, Paraguai e Uruguai, sob influência de ar seco e escassez de precipitação. Esse padrão favorece o aquecimento gradual da superfície, com impactos sobre a vegetação e aumento do risco de incêndios. O cenário caracteriza o avanço da estiagem, com reflexos principalmente no abastecimento de água dos municípios.

Diante das altas temperaturas, a Secretaria da Saúde do Estado reforça orientações preventivas, como evitar exposição direta ao sol entre 10h e 16h, utilizar roupas leves e claras, aplicar protetor solar e manter a ingestão regu-



Recomendação é de que as pessoas se hidratem mesmo sem sede

lar de água, mesmo na ausência de sede. As recomendações são direcionadas principalmente a idosos, crianças e pessoas com doenças crônicas.

As ondas de calor ocorrem, principalmente, devido à atuação de um sistema de alta pressão atmosférica em níveis médios da atmosfera. Esse sistema funciona como um bloqueio, impedindo a chegada de frentes frias e a renovação do ar mais fresco. Ao mesmo tempo, a alta pressão provoca a subsidência, que é o movimento descendente do ar.

Esse processo também reduz a umidade e dificulta a formação de nuvens. Com o céu mais aberto, a radiação solar incide de forma direta e prolongada ao longo do dia, intensificando o aquecimento do solo e do ar. A combinação desses fatores mantém as temperaturas elevadas por vários dias consecutivos, caracterizan-

do uma onda de calor.

A previsão é de que ainda nessa sexta-feira, a frente fria comeca a ingressar pela fronteira com o Uruguai e o extremo Sul gaúcho, moderando o calor e trazendo chuva para a Metade Sul e pontos do Oeste e do Leste gaúcho de forma localizada da tarde para a noite, não se descartando temporais isolados devido ao intenso calor.

Para o restante de fevereiro, o Inmet indica volumes de chuva abaixo da média na maior parte da região, associados a temperaturas próximas ou ligeiramente superiores aos valores climatológicos. Esse contexto tende a reduzir a umidade do solo, com possível impacto sobre lavouras em fase de enchimento de grãos, sobretudo as implantadas mais tarde ou em áreas com menor capacidade de retenção hídrica.

## Verão intenso e estiagem desafiam abastecimento hídrico do Estado

O Rio Grande do Sul enfrenta uma onda de estiagem nas últimas semanas, devido à escassez de chuvas que atinge algumas regiões. Estael Sias, meteorologista da MetSul, alerta que o período de irregularidade de água pode afetar principalmente o abastecimento hídrico para consumo humano, para a irrigação no agro e para a geração de energia. O movimento é caracterizado pela redução significativa dos volumes de precipitação em relação à média.

O calor intenso previsto para os próximos dias também contribui para o agravamento da estiagem. Com máximas que podem ultrapassar os 35°C em grande parte do Estado, e se aproximar dos 40°C em alguns pontos, o movimento acaba por comprometer o desenvolvimento das lavouras e da vegetação, além de favorecer o risco de incêndios. Esse cenário crítico se estende para Argentina, Uruguai, Paraguai e o interior de Santa Catarina.

“As áreas mais impactadas do Rio Grande do Sul e com marcas ao redor dos 40°C deverão ser a Metade Oeste e a Campanha. Essas são regiões que terão os próximos dias marcados por altas extremas de temperatura, provavelmente as mais altas desse verão e as mais altas do continente sul-americano”, afirma a meteorologista.

Apesar da previsão de precipitações ao longo dos próximos dias, Estael explica que as chuvas são passageiras e acontecem em pontos isolados, sem previsão de prolongamento e extensão para demais localidades.

Segundo a MetSul, o episódio

das altas temperaturas e a incidência elevada de radiação solar intensificam a perda de umidade da superfície terrestre. Ao mesmo tempo, o ar seco e a circulação de ventos aceleram a dispersão desse vapor para as camadas mais altas da atmosfera. Sem a reposição adequada de água, a terra perde gradualmente sua umidade, limitando a disponibilidade hídrica para as plantas e prejudicando o crescimento.

“A escassez de chuva favorece o aquecimento dos próximos dias que vai agravar os efeitos da estiagem. Então, uma condição acaba intensificando a outra, o que a gente chama de mecanismo de feedback em que o ar seco favorece o calor e o calor ativa ainda mais o ar seco”, explica Estael.

A menor umidade pode favorecer o avanço da maturação e melhorar as condições operacionais de colheita da soja e do milho da primeira safra, contribuindo para a qualidade dos grãos e a diminuição de perdas no campo.

O término do período de estiagem, contudo, é uma data difícil de afirmar. De acordo com Estael, o cenário deve ser avaliado semana a semana, principalmente com a chegada de outros fenômenos meteorológicos que aumentam a possibilidade de chuva, como o El Niño.

“Vamos ter chuva agora na metade do mês de fevereiro. Chuva forte e volumosa que em algumas áreas pode até acabar com a estiagem. Não se desenha um cenário muito claro ainda com relação a isso, mas vai voltar a chover no mês.”

## Estado lança agenda cultural para celebrar os 400 anos das Missões Jesuíticas

/CULTURA

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

A Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) lançou oficialmente a programação dos 400 anos das Missões Jesuíticas Guarani. O calendário celebra o marco da chegada do padre Roque Gonzales ao Rio Grande do Sul, em 3 de maio de 1626, com uma agenda que supera 80 eventos focados em arte, música e história. Durante o ato, realizado ontem na Casa de Cultura Mário Quintana, o secretário Eduardo Loureiro detalhou como os investimentos públicos buscam conectar

o resgate da memória missionária ao desenvolvimento econômico.

“Conseguimos montar uma programação robusta para envolver toda a sociedade gaúcha e chamar a atenção do País para esta riqueza cultural”, afirmou. O planejamento é fruto de uma comissão de 53 membros, que incluiu institutos históricos e lideranças indígenas.

Loureiro também ressaltou que a participação das comunidades foi ativa na construção da agenda. “As aldeias tiveram voz e nos trouxeram contribuições. Queremos dar visibilidade ao artesano, ao coral e ao audiovisual indígenas para impactar o bem-estar

e a qualidade de vida deles”.

A programação inicia hoje, na Cinemateca Paulo Amorim (Rua dos Andradas, 736) com a Mostra do Cinema Missionário com a projeção de sete filmes, iniciando com Trinta Povos (dir. Zeca Brito), que mergulha na herança jesuítico-guarani. A agenda segue com a Exposição Literária no IEL, de 23 de fevereiro a 30 de abril, exibindo obras literárias sobre a história missionária na Biblioteca Pública do Estado e no Instituto Estadual do Livro; e com as apresentações artísticas Terças Missionárias, que acontecem no Multipalco Eva Sopher até o dia 28 de abril, sempre às terças-feiras - iniciando com o

espetáculo (L)Este (Alejandro Brites) com Orquestra Barroca.

O público também poderá conferir o evento Feira Missionária na Travessa, que contará com gastronomia, moda, artesanato e intervenções artísticas da região missionária na Casa de Cultura Mário Quintana. No campo erudito, o concerto OSPA Canta as Missões ocorre no dia 13 de março, com a participação de Neto Fagundes, Shana Muller e Erlon Péricles, solistas da família Ortaça, Patrício Maicá e Laura Guarani.

Um dos momentos mais aguardados ocorre dia 23 de abril, quando as ruínas de São Miguel das Missões servirão de cenário

para uma ópera baseada na obra do pajador Jayme Caetano Brau. Além disso, o projeto prevê o relançamento de 11 obras históricas hoje fora de circulação e uma parceria com a Unisinos para formação de professores sobre a temática missionária.

Ainda de acordo com o secretário, o cinema terá papel central com a Mostra de Cinema Guarani, que conta com a curadoria do cineasta indígena Ariel Ortega. Outro evento será o Conecta Missões, que ocorrerá no Centro Histórico de Santo Ângelo, integrando cultura, economia, educação, e desenvolvimento, entre os dias 23 e 29 de março.